

SIMPÓSIO SIPLE 2014

O caráter pluricêntrico da língua portuguesa
e as práticas avaliativas

06 e 07 de novembro de 2014 - Londrina/PR



SIPLE Sociedade Internacional de
Português Língua Estrangeira

www.siple.org.br

ANAI S

Edição eletrônica

**Catálogo na publicação elaborada pela Divisão de Processos Técnicos da
Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S612a Simpósio SIPLE (2014 : Londrina, PR)

Anais [do] Simpósio SIPLE [livro eletrônico] / [organização dos anais:
Vanessa Christina Araujo, Viviane Bagio Furtoso]. – Londrina : SIPLE,
2016.

1 Livro digital : il.

Tema central: O caráter pluricêntrico da língua portuguesa e as práticas
avaliativas.

Disponível em: <http://www.siple.org.br>

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7846-198-0

1. Língua portuguesa – Estudo e ensino – Congressos. 2. Aprendizagem
– Avaliação – Congressos. I. Araujo, Vanessa Christina. II. Furtoso, Viviane
Aparecida Bagio. III. Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira.
IV. Título.

CDU 806.90:37.02

COMISSÃO ORGANIZADORA

Diretoria da SIPLE

Edleise Mendes (UFBA) – Presidente
Viviane Bagio Furtoso (UEL) – Vice-presidente
Vanessa Christina Araújo (Meplem / UEL) – Secretária
Mariana Killner (Meplem / UEL) – Segunda secretária
Camila Gusmão (PPGLinc/ UFBA) - Tesoureira
Luana Moreira Reis (PPGLinc/UFBA) – Segunda Tesoureira

Comissão Local - UEL

Viviane Bagio Furtoso (Departamento de Letras Estrangeiras Modernas)
Rodrigo Munhoz (Departamento de Letras Estrangeiras Modernas)
Silvana Salino Ramos (Departamento de Letras Estrangeiras Modernas)
Silvana Araújo Silva (Departamento de Letras Vernáculas e Clássicas)
Josiane Junia Facundo (Departamento de Educação)
Cleusa Camargo de Oliveira (Departamento de Educação)
Mariana Killner (Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas)
Vanessa Araújo (Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas)
Eliane Vitorino de Oliveira (Doutorado em Estudos da Linguagem)
Andreia Ros Segundo Adam (Aplicadora do Exame Celpe-Bras)
Daniela Viviane Furtoso da Silva (Aplicadora do Exame Celpe-Bras)
Monitores dos cursos de Letras

Apoio

Casa do Brasil – Escola de línguas
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Instituto Internacional da língua portuguesa (IILP)
ILPOR – Centro de idiomas
Instituto de Letras UFBA (ILUFBA)
Instituto Internacional da língua portuguesa (IILP)
Universidade Estadual de Londrina

Organização dos Anais

Vanessa Christina Araujo
Viviane Bagio Furtoso

Revisão dos Anais

Mariana Killner
Luana Moreira Reis

APRESENTAÇÃO

Tradicionalmente, a Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira (SIPLE) realiza, todos os anos, eventos de interesse para a área do Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL) e seus variados contextos de desenvolvimento. Optamos neste momento por PFOL para contemplar contextos onde o português seja Língua Estrangeira (LE), Segunda Língua (L2), Língua Adicional (LA), Língua de Herança (LH), Português para crianças e outros.

O tema da avaliação em PFOL será explorado no evento a partir de diferentes perspectivas, que visam problematizar as práticas avaliativas e seus resultados como elemento integrador entre o ensino e a aprendizagem. A produção de conhecimento na área de avaliação de proficiência também tem muito a contribuir para a discussão que concerne à avaliação em sala de aula e à formação do professor avaliador.

O SIMPÓSIO SIPLE 2014 terá como local de abrigo a Universidade Estadual de Londrina, na cidade de Londrina, no Paraná, onde há grande atividade na área de PFOL, seja pela oferta de cursos de extensão no Laboratório de Línguas da instituição, seja pelo crescente interesse dos estudantes de Letras e dos cursos de pós-graduação por uma formação específica na área.

O SIMPÓSIO SIPLE 2014 será, portanto, carinhosamente acolhido por nossos colegas e estudantes paranaenses, reforçando a intenção da SIPLE de estreitar os laços entre os interessados na promoção e na difusão do português no mundo, bem como nos modos como ensinamos, aprendemos e avaliamos PFOL, no Brasil e no Exterior.

O SIMPÓSIO SIPLE 2014 tem como objetivo fundamental congrega professores, pesquisadores e estudantes do Brasil e do exterior para debater o tema da avaliação como elemento integrador entre o ensino e a aprendizagem de PFOL. A partir desse tema gerador, diferentes perspectivas de discussão serão promovidas, com o intuito de refletir sobre a importância da formação do professor avaliador.

Os debates que serão realizados durante o Simpósio SIPLE 2014 serão agrupados em torno dos seguintes temas:

- Perspectivas interculturais e críticas no ensino de PFOL e na avaliação
- Avaliação como elemento integrador entre o ensino e a aprendizagem
- Avaliação de proficiência em PLE / PLA/ PLH / PL2
- Critérios de avaliação de PLE / PLA/ PLH / PL2
- Formação do professor avaliador de PLE / PLA/ PLH / PL2
- Exames de proficiência no contexto do português como língua pluricêntrica
- Avaliação em contextos online de ensino-aprendizagem de PLE / PLA/ PLH / PL2
- Avaliação de políticas linguísticas para promoção e difusão da língua portuguesa
- A avaliação de recursos didáticos para ensino de PLE / PLA/ PLH / PL2
- A avaliação na produção de materiais didáticos para o ensino de PFOL

- Avaliação de cursos de PLE / PLA/ PLH / PL2
- Ensino-aprendizagem-avaliação de Português para surdos
- Formação de professores de língua portuguesa para surdos

A Diretoria

Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira

Comissão Científica

Christiane Moisés (UnB)

Danúsia Torres dos Santos (UFRJ)

Eulália V. L. Fraga Leurquin (UFC)

Gilvan Müller de Oliveira (IILP / UFSC)

Hanelise Wagner Rauth (HEC / Paris)

José Carlos Chaves da Cunha (UFPA)

Jovania Maria Perin Santos (Celin – UFPR)

Luis Gonçalves (Princeton University/EUA)

Márcia Regina Becker (UTFPR)

Marisa Mendonça (IILP / Universidade Pedagógica de Moçambique)

Margarete von Poll (UFPB)

Maria Luiza Ortiz Alvarez (UnB)

Ricardo Borges Alencar (PUC – Rio)

VIANA, N. Planejamento de Cursos de Línguas – Pressupostos e Percurso. In: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (org.). **Parâmetros atuais para o Ensino de Português Língua Estrangeira. Campinas**, Pontes Editores, 1997

<https://www.youtube.com/watch?v=kVus1L6x834> (Acesso em 03 de março de 2014.)

<http://www.soportugues.com.br/secoes/dicas/estrangeiros/> (Acesso em 03 de março de 2014.)

<https://www.youtube.com/watch?v=WcZWOUzn-Kc> (Acesso em 03 de março de 2014.)

FERRAMENTAS ONLINE UTILIZADAS PARA AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO ESCRITA: EXPERIÊNCIA EM UM CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDAD NACIONAL DEL COMAHUE

María Beatriz Arce (UNCo)
maria.arce@fadel.uncoma.edu.ar

Nájla Elisabeth Caixeta (UNCo)
profenajla@gmail.com

RESUMO: A Faculdade de Línguas da Universidad Nacional del Comahue através da Secretaria de Extensão oferece cursos a distância mediados pela plataforma Moodle (<http://pedco.uncoma.edu.ar/>). Um deles é o curso “Português Nível Intermediário: treinando as habilidades de falar, ler, escrever e ouvir por meio das TIC”, no marco do projeto de extensão “Implementación de las Tecnologías de la Información y la Comunicación en la Enseñanza de Idiomas Extranjeros”. Um dos objetivos do curso é atingir a competência funcional básica, descrita pelo Marco Comum Europeu de Referência para Línguas como “aquela que diz respeito ao uso do discurso falado e aos textos escritos na comunicação para fins funcionais específicos, por exemplo, preencher formulários e questionários, escrever artigos para revistas, jornais, boletins informativos, etc.”. Para alcançar este objetivo utilizamos algumas ferramentas próprias da plataforma Moodle e outras disponíveis na web para produção de tarefas individuais e colaborativas assim como avaliações ao longo do processo. Sabemos que não existe aprendizagem sem avaliação e que esta tem que ser um processo contínuo e dinâmico que permita às partes envolvidas ir realizando os ajustes necessários para adequar a situação de ensino-aprendizagem de acordo com os objetivos propostos. Avaliar oferece a condição necessária para que seja possível estabelecer e acompanhar metas qualitativas e quantitativas e verificar se estão sendo cumpridas. Para Hoffman (1999) “Dar uma nota é avaliar, fazer uma prova é avaliar, o registro das notas se denomina avaliação. Ao mesmo tempo vários significados são atribuídos ao termo: análise de desempenho, valoração de resultados, medida de capacidade, apreciação do ‘todo’ do estudante... a avaliação é essencial à educação. Inerente e indissociável se concebida como problematização, questionamento, reflexão sobre a ação.” Neste trabalho apresentaremos algumas ferramentas online utilizadas para avaliação da expressão escrita, durante o curso a distância de 180 horas, com aproximadamente 25 estudantes.

Introdução

O ensino das línguas estrangeiras no contexto de Extensão Universitária na Argentina constitui um marco de referência para a inovação e a transformação educativas tanto no aspecto metodológico como nos aspectos pedagógico e cultural, portanto, sempre esteve de mãos dadas com os avanços tecnológicos e a sua utilização em prol de uma melhor educação. Seguindo estes preceitos é que a Faculdade de Línguas da Universidad Nacional del Comahue através da Secretaria de Extensão

oferece cursos a distância mediados pela plataforma Moodle (<http://pedco.uncoma.edu.ar/>). Um deles é o curso “**Português Nível Intermediário: treinando as habilidades de falar, ler, escrever e ouvir por meio das TIC**”, no marco do projeto de extensão “**Implementación de las Tecnologías de la Información y la Comunicación en la Enseñanza de Idiomas Extranjeros**”.

Este projeto oferece uma alternativa de formação acadêmica e de capacitação profissional para a aquisição de línguas estrangeiras, seguindo os linhamentos de excelência acadêmica, pluralidade ideológica, participação ativa no processo educativo, e abertura e transferência ao meio social. Neste curso cada estudante pode seguir seu próprio ritmo de aprendizagem, ou seja, “todos os aprendizes estão sempre evoluindo, mas em diferentes ritmos e por caminhos singulares e únicos. O olhar do professor precisará abranger a diversidade de traçados, provocando-os a progredir sempre”. (HOFFMANN, 2001, p. 47)

Para que a progressão seja lograda é necessário fazer avaliações tanto do projeto como da aprendizagem, pois sabemos que não existe aprendizagem sem avaliação. Esta tem que ser um processo contínuo e dinâmico que permita às partes envolvidas realizar os ajustes necessários para adequar a situação de ensino-aprendizagem de acordo com os objetivos propostos. Isto é indispensável para que seja possível estabelecer e acompanhar metas qualitativas e quantitativas, e verificar se estão sendo cumpridas,

Dar uma nota é avaliar, fazer uma prova é avaliar, o registro das notas se denomina avaliação. Ao mesmo tempo vários significados são atribuídos ao termo: análise de desempenho, valoração de resultados, medida de capacidade, apreciação do ‘todo’ do estudante... a avaliação é essencial à educação. Inerente e indissociável se concebida como problematização, questionamento, reflexão sobre a ação. (HOFFMANN, 2000, p. 13-14)

Este projeto implica uma interação virtual e, portanto, uma avaliação neste mesmo entorno. Isto implica por parte do professor-tutor um conhecimento tecnológico e a capacidade de aplicá-lo em um enfoque pedagógico que propicie aprendizagem.

Optamos por um enfoque pedagógico baseado na teoria do construtivismo, da aprendizagem significativa e do conectivismo. Os estudantes foram construindo o conhecimento a partir das tarefas solicitadas, apoiando-se em conhecimentos anteriores e estabelecendo conexões na rede. Ao longo de todo o curso foram realizadas atividades e tarefas baseadas na ação e colaboração por meio da utilização das TIC, oferecendo a

possibilidade de continuar com a capacitação em língua portuguesa, consolidar conhecimentos já adquiridos por meio do desenvolvimento das quatro habilidades da comunicação e contribuir com o crescimento pessoal e profissional dos participantes.

A avaliação no curso “Português Nível Intermediário: treinando as habilidades de falar, ler, escrever e ouvir por meio das TIC”

Considerando que a qualificação deve ser enriquecida mediante a localização dos erros e o julgamento dos resultados alcançados no trabalho avaliado (CAMILLONI, 1998), foram desenvolvidos os seguintes aspectos na maioria das atividades:

O que avaliamos? O trabalho colaborativo, a participação individual, pertinência das respostas em relação ao que foi visto e uso eficiente da ferramenta proposta.

Para que avaliamos? A avaliação é uma ferramenta importante para saber em que medida, tanto nós professores como os estudantes, alcançamos os objetivos através das tarefas propostas. Avaliar também é fundamental para poder realizar ajustes, aprender dos erros, aprender a colaborar e principalmente, aprender a pensar. “O propósito da educação é mostrar para as pessoas como aprender por si mesmas.” (CHOMSKY) Em concordância com este pensamento, solicitamos aos estudantes a realização de trabalhos grupais nos quais cada um se enriqueceu mediante sua aportação pessoal e a dos outros, e pôde também avaliar o seu próprio processo de aprendizagem.

Como avaliamos? Avaliamos as atividades seguindo o conceito de avaliação formativa (CAMILLONI, 1998), quer dizer, realizando um processo contínuo de coleta de informação sobre o alcance da aprendizagem atingida, assim como sobre os pontos fortes e fracos de cada estudante. Para isso utilizamos a tabela de qualificações do Moodle, com uma escala qualitativa e um registro descritivo que facilitou o seguimento e a retroalimentação do processo de aprendizagem de cada estudante para poder fazer os ajustes necessários. Além disso, também utilizamos a ferramenta de Moodle chamada “Diário” mediante a qual cada estudante pôde realizar ao longo de todo o curso uma avaliação dos conteúdos e propostas de atividades, assim como de suas dificuldades e avanços pessoais.

Apesar de termos trabalhado as quatro habilidades e avaliado cada uma delas, neste trabalho nos focaremos somente nas ferramentas online utilizadas para avaliação da expressão escrita.

Descrição do curso

O curso foi proposto para um máximo de trinta estudantes que tivessem estudado no mínimo um ano do idioma português e ter completado o nível básico. Foi realizada a difusão do mesmo no âmbito da Universidade, através das redes sociais e canais de comunicação de todos os integrantes do projeto de extensão. Para a inscrição os candidatos deviam completar um questionário com dados pessoais e perguntas referentes ao conhecimento prévio do idioma português, o que permitiu realizar uma seleção prévia ao começo do curso.

O curso foi desenhado para ser trabalhado em 180 horas, dividido em três etapas. A primeira etapa consistiu em uma revisão do vocabulário e conteúdos gramaticais correspondentes ao nível básico de português. Nas outras etapas foram desenvolvidos conteúdos lexicais e gramaticais correspondentes ao nível intermediário, dividido em quatro unidades. A dedicação semanal dos estudantes foi estimada entre duas e três horas semanais.

Para fazer funcionar o projeto contamos com recursos humanos: inicialmente três professoras de português e uma colaboradora da área de tecnologia da universidade. Na última etapa foi incorporada uma ajudante externa, também docente de português. Recursos materiais e tecnológicos: conexão à internet, microfones, fones de ouvido, digitalizador e mp4. Utilizamos a plataforma Moodle e todos os recursos pertinentes. Também aproveitamos aplicativos como: Skype, Audacity, Hotpotatoes, TeamViewer e outros recursos disponíveis na internet.

O objetivo geral do curso foi que os estudantes adquirissem uma competência funcional intermediária no idioma português, com vocabulário adequado e correção estrutural suficiente para participar efetivamente da maioria dos eventos de comunicação formais e informais relativamente complexos, relacionados com temas diários, sociais e profissionais.

Em relação ao tema que vamos relatar, ou seja, a competência na expressão escrita, o objetivo era produzir, de forma satisfatória, textos relativamente complexos, como avisos, notícias, comentários e opiniões.

A seguir, relatamos nossa experiência e ferramentas online utilizadas na avaliação ao longo deste curso, as quais serviram na realidade também como ferramentas de ensino-aprendizagem.

Ferramentas online utilizadas para avaliação da expressão escrita

Google Drive - Formulário de inscrição: Criamos no Google Drive um questionário para ser utilizado como avaliação diagnóstica. Cada estudante deve escrever um pequeno texto explicando como adquiriu os seus conhecimentos da Língua Portuguesa.

De acordo com Hadji (2001) a avaliação diagnóstica tem como objetivos diagnosticar, verificar e levantar os pontos fracos e fortes do estudante. Permite conhecer como os estudantes estão chegando ao início do curso, o que eles já sabem, quais as suas preferências e o que precisam aprender. Quando utilizada no início do processo de aprendizado a avaliação diagnóstica fornece dados para que o planejamento seja ajustado e contemple intervenções para retomada de conteúdos. Neste sentido esta ferramenta foi muito importante para poder selecionar adequadamente o grupo para fazer o curso, já que tivemos 85 inscrições para 30 vagas.

Também segundo Hadji (2001) a avaliação formativa é um ponto de partida, útil para a assimilação ou retificação de novas aprendizagens, sendo ideal em uma avaliação continuada, possibilitando ao professor gerir e organizar situações didáticas de aprendizado, identificando eventuais necessidades de correção de rota. A avaliação formativa possibilita que tanto o estudante quanto o professor possam refletir sobre a utilização de novas estratégias de aprendizado, já que o importante é o processo de descoberta que induz a novas elaborações de aprendizado.

Seguindo estes preceitos elaboramos diferentes enunciados, baseados no enfoque por tarefas. Este enfoque refere-se a uma abordagem que encara a língua como sendo, mais do que um mero sistema de regras, um recurso ativo para a criação de significado. Ou seja, mais importante do que o simples conhecimento de regras, estruturas

gramaticais e lexicais é a capacidade do indivíduo para aplicá-las de forma adequada e eficaz para alcançar a competência comunicativa (NUNAN, 1989).

Uma tarefa é um convite para agir no mundo, um convite para o uso da linguagem com um propósito social. (...) São os elementos da tarefa que delimitam para o examinando as condições de produção de leitura e escrita, construindo um texto pertencente a determinado gênero do discurso, ao mesmo tempo em que fornecem os parâmetros para a avaliação.⁶

Ferramenta da plataforma Moodle - Fórum de apresentação pessoal: cada estudante deve escrever um pequeno texto sobre si mesmo.

Objetivos: Facilitar a interação entre os participantes, estimular a participação. Treinar a escrita.

Tarefa de expressão escrita respondendo as seguintes perguntas:

-Quem é você? O que faz? Quais são os seus gostos?

Exemplo:

Figura 1. Exemplo de Fórum de Apresentação



Fonte: Elaborada pelo autor

⁶ Guia do participante Tarefas Comentadas que Compõem a Edição de Abril de 2013 do Exame CELPE-BRAS - Primeira Edição

Ferramenta da plataforma Moodle - Fórum de opinião: utiliza-se para estimular a produção escrita dos estudantes referente a temas diversos.

Objetivos: Facilitar a interação entre os participantes, estimular a participação, treinar a escritura e a interpretação de um tema, opinar, discutir, subir atividades e intercambiar tarefas.

Tarefas de escritura (alguns exemplos):

-Você gosta de ler? Quais são seus autores preferidos? Recomende livros...

-Qual foi o dia mais feliz da sua vida?

-Como é sua família? Onde moram, o que fazem no seu dia-a-dia e o que farão nas festas?

Resultado: A maior interação e participação dos estudantes se produziu nos diversos Fóruns, que foram utilizados para escrever sem medo a fazer erros, para esclarecer dúvidas e para adquirir vocabulário novo. Estes se transformaram em espaços dinâmicos, com uma participação constante, o que permitiu a muitos dos estudantes perder o medo ao primeiro contato com o espaço virtual. Por parte das professoras, serviu para avaliar os conhecimentos gramaticais e lexicais do grupo, corrigir pequenos erros e estimular a participação e comunicação. Os comentários mais detalhados se realizaram por meio de mensagens privadas ou através da ferramenta "Diário".

Exemplo:

Figura 2. Exemplo de Fórum de Discussão

The screenshot shows a forum thread with five posts, all titled "Re: Foro Texto 2 - Qual é a sua comida preferida?".

- Post 1:** by Úrsula Toloza (May 12, 2013, 20:34). Content: "Olá pessoal! Gosto muito das comidas italianas e das comidas brasileiras (adoro a feijoadá!). Para beber eu prefiro cerveja ou vinho doce." Rating: Excelente! (2).
- Post 2:** by Valeria Susana Alvarado (May 12, 2013, 21:21). Content: "Olá - boa noite. Minha comida favorita é pizza. E eu também gosto muito de pratos com legumes. Para beber eu prefiro água, não gosto de bebidas alcoólicas." Rating: Excelente! (2).
- Post 3:** by Virginia Irene Coconi (May 12, 2013, 22:57). Content: "Eu gosto das comidas que misturam sabores ácidos e doces, como carnes com frutas, pizza com abacaxi, saladas com amêndoas, queijos, etc. Sobre bebidas, gosto da cerveja preta amarga, vinhos suaves, caipirinha... como se pode ver... não gosto muito de refrigerantes... kkk" Rating: Excelente! (2).
- Post 4:** by Estela Rodriguez (May 16, 2013, 20:18). Content: "Eu adoro o presunto de Parma enrolado em um pedaço de melão o na salada. A verdade e que combina muito bem com quase tudo..." Rating: Excelente! (2).
- Post 5:** by Liliana Bartolucci (May 20, 2013, 22:33). Content: (Empty)

Fonte: Elaborada pelo autor

Ferramenta da plataforma Moodle - Diário: com esta ferramenta os estudantes podem exprimir as suas dificuldades e avanços no curso, histórias do dia-a-dia, dúvidas e sugestões.

Objetivos: tirar dúvidas individuais, expressar seus sentimentos em relação ao curso e à aprendizagem, opinar e contestar em qualquer momento do curso.

Resultado: serviu como instrumento para que os estudantes escrevessem livremente, sem um tema específico, permitindo assim avaliar sua ortografia e gramática, além de ser um dos canais de comunicação que facilitou o diálogo entre professor e estudante.

Figura 3. Exemplo de Diário



Fonte: Elaborada pelo autor

Ferramenta da plataforma Moodle - Wiki: utiliza-se para estimular a escritura colaborativa.

Objetivos: Escrever, desenvolver ideias, trabalhar colaborativamente, interpretar textos.

Tarefas de escritura (alguns exemplos):

-De acordo com a imagem (cidade) escreva uma história junto com seus companheiros sobre esta cidade. Comece assim: Minha cidade...

-Responda com cinco verbos diferentes: "O que você tem feito pela ecologia?"

Resultado: A **WIKI** foi a ferramenta que gerou mais dificuldade para os estudantes. No princípio alguns escreviam frases soltas com medo de apagar ou modificar textos escritos pelos companheiros, outros não conseguiam entrar na ferramenta. Durante um encontro sincrônico foi possível ajudar os estudantes a vencer este medo, esclarecendo que o objetivo, além de desenvolver a habilidade de escrever e compreender um texto, era principalmente o de ajudar a construir um único documento entre todos. Com a elaboração dos textos na Wiki se puderam verificar e corrigir problemas de ortografia, concordância e coesão, considerando que os estudantes tinham que escrever colaborativamente além de continuar a ideia dos outros.

Exemplo:

Figura 4. Exemplo de Wiki Colaborativa

Vamos escrever??

Inspire-se na imagem e escreva!! Lembre-se que cada um vai segundando o conto do outro até formar uma história coesa e lógica. Não se preocupe com o formato, mas é importante:

1. Não precisa colocar seu nome
2. Ao terminar de escrever SALVE qualquer alteração feita
3. Cuidado para não APAGAR o que seus companheiros escreveram
4. ANIME-SE a escrever com criatividade e sem medo.

Compartilhando ideias, aprendemos todos!!! Comece a escrever clicando em "EDICIÓN"!



Minha cidade...

Eu moro numa cidade, onde a gente vai trabalhar sem perder um minuto demais.

Minha cidade é pequena, mas muito movimentada. As pessoas acordam cedo e começam suas atividades cotidianas. O barulho aumenta com as horas... O canto dos passarinhos, que no amanhecer se escuta sozinho, aos poucos se confunde com os dos carros, aviões, máquinas, motos... Contudo, houve um dia... em que tudo mudou.

Naquele dia em questão, a manhã parecia ser mais uma... Tudo como sempre... As lojas abertas, os meninos indo à escola, as senhoras ao mercado ou pendurando as roupas molhadas nas cordas, os motoristas apressados, os ônibus lotados, as buzinas ensurdecendo todo mundo... Porém, alguma coisa não estava certa... e eu não encontrava o que era...

Fonte: Elaborada pelo autor

Ferramenta Disponível na Web - Storybird : utiliza-se para estimular a escrita colaborativa e a criatividade.

Objetivos: Organizar-se em grupos. Desenvolver as habilidades de ler e interpretar conteúdos e posteriormente escrever colaborativamente em diferentes grupos.

Tarefas: 1. Depois de ler o conto “Livro: a troca” responder as perguntas.

2. Em grupos separados escrever um texto utilizando os tempos do pretérito e com o tema “Viagem”.

Resultados: Significou um grande estímulo para a imaginação, já que mistura imagens com texto. A maior dificuldade para os estudantes foi a organização para trabalhar em grupos e decidir o que escrever. O estímulo nos fóruns foi fundamental para o desenvolvimento da tarefa assim como o feedback e posterior publicação para leitura e comentários.

Exemplos: Livro “A troca, A viagem, Sobre as viagens

Na figura 5 destacamos uma página de um conto feito por um dos grupos.

Figura 5. Exemplo de Conto Participativo



Fonte: Elaborada pelo autor

Ferramenta Disponível na Web - Dipity: Utiliza-se para trabalhar colaborativamente, em uma linha de tempo. Objetivo: Escrever sobre si mesmo e sua história pessoal de maneira cronológica. Tarefas: Entrar no Dipity e colocar três momentos importantes de sua vida (utilizar o pretérito perfeito e imperfeito do indicativo)

Resultado: Estimulou a criatividade dos estudantes, apesar de que alguns demoraram em aprender a usar a ferramenta. A maioria conseguiu completar a tarefa pedida com êxito.

Exemplo: Nossa história. Na figura 6 expomos o resultado final do trabalho colaborativo. Frases curtas ou apenas uma palavra serviu para ilustrar "A nossa história".

Figura 6. Exemplo de Escrita Participativa



Fonte: Elaborada pelo autor

Ferramenta da plataforma Moodle - Tarefa: Utiliza-se para diferentes atividades que podem ser feitas online ou subir arquivos. Suporta todo tipo de arquivos, como áudio, imagens, word ou ppt, etc.

Objetivos: Escrever textos online e subir arquivos.

O ponto positivo desta ferramenta é que nos permitiu fazer correções individuais e no próprio texto do estudante, também fazer uma retroalimentação quase imediata e uma análise do seu avanço.

Tarefas (alguns exemplos de enunciados): -Como foram as suas últimas férias? Escreva um texto detalhando como viajaram, com quem, o que fizeram, etc.

-Descreva suas atividades durante a semana, com alguns horários. Como é a sua agenda?

-Depois de ler o texto, suba uma gravação opinando sobre o assunto.

Resultado: Não houve maiores dificuldades por parte dos estudantes para participar ativamente em todas as tarefas. Para as professoras, o difícil era decidir que tipo de tarefa era o mais adequado para trabalhar determinadas habilidades.

Na figura 7 vemos como o professor controla quantas pessoas fizeram as tarefas solicitadas, o enunciado e tipo de tarefa dentro da Plataforma:

Figura 7. Tipo de Tarefas

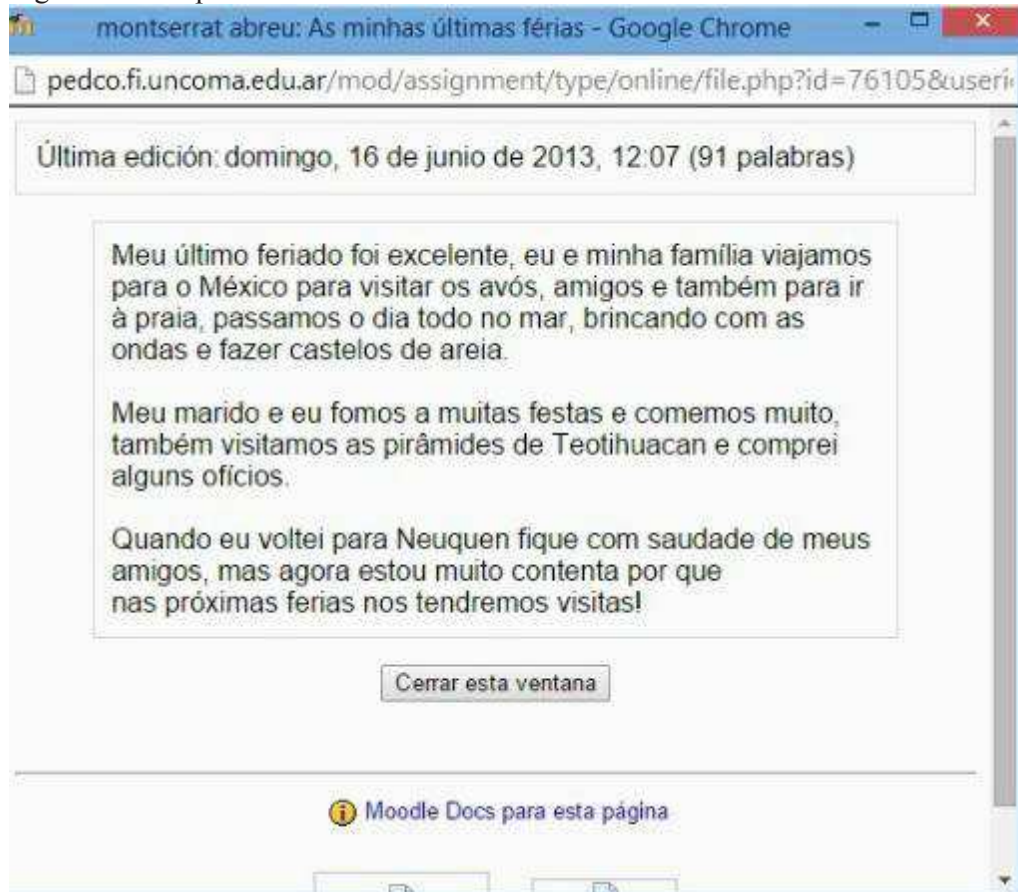


Tema	Nombre	Tipo de tarea	Fecha de entrega	Enviada	Calificación
9	As minhas últimas férias	Texto en línea	-	Ver 12 tareas enviadas	Excelente!
10	Subir audio	Subida avanzada de archivos	-	Ver 10 tareas enviadas	Excelente!
11	Descreva as suas atividades durante a semana	Texto en línea	-	Ver 13 tareas enviadas	Excelente!
12	Tipos de Turismo	Subir un solo archivo	-	Ver 13 tareas enviadas	Excelente!
	Você é supersticioso? Dé sua opinião sobre a situação abaixo	Texto en línea	-	Ver 12 tareas enviadas	Excelente!
	Se eu fosse...	Subida avanzada de archivos	-	Ver 12 tareas enviadas	Excelente!

Fonte: Elaborada pelo autor

Na figura 8 vemos uma das tarefas feitas por uma aluna. A ferramenta é "Texto on-line" e a retroalimentação é feita no mesmo arquivo, ressaltando pontos positivos e corrigindo possíveis erros:

Figura 8. Exemplo de Tarefa on-line



montserrat abreu: As minhas últimas férias - Google Chrome

pedco.fi.uncoma.edu.ar/mod/assignment/type/online/file.php?id=76105&useri...

Última edición: domingo, 16 de junio de 2013, 12:07 (91 palabras)

Meu último feriado foi excelente, eu e minha família viajamos para o México para visitar os avós, amigos e também para ir à praia, passamos o dia todo no mar, brincando com as ondas e fazer castelos de areia.

Meu marido e eu fomos a muitas festas e comemos muito, também visitamos as pirâmides de Teotihuacan e comprei alguns ofícios.

Quando eu voltei para Neuquen fique com saudade de meus amigos, mas agora estou muito contenta por que nas próximas ferias nos tendremos visitas!

Cerrar esta ventana

Moodle Docs para esta página

Fonte: Elaborada pelo autor

Na figura 9 os estudantes deviam subir um arquivo também utilizando a ferramenta "Tarefa" da Plataforma. Após correções, o estudante compartilha o arquivo em um Fórum de discussão, assim todos podem ler e comentar sobre o que o companheiro escreveu:

Figura 9. Exemplo de Tarefa com envio de arquivo



Fonte: Elaborada pelo autor

Ferramenta disponível na web - Murally: Utiliza-se para trabalhar colaborativamente, através de imagens, vídeos, sons e palavras. Ferramenta online que tem como resultado um mural.

Objetivos: Escrever, ler, opinar, interpretar através de imagens.

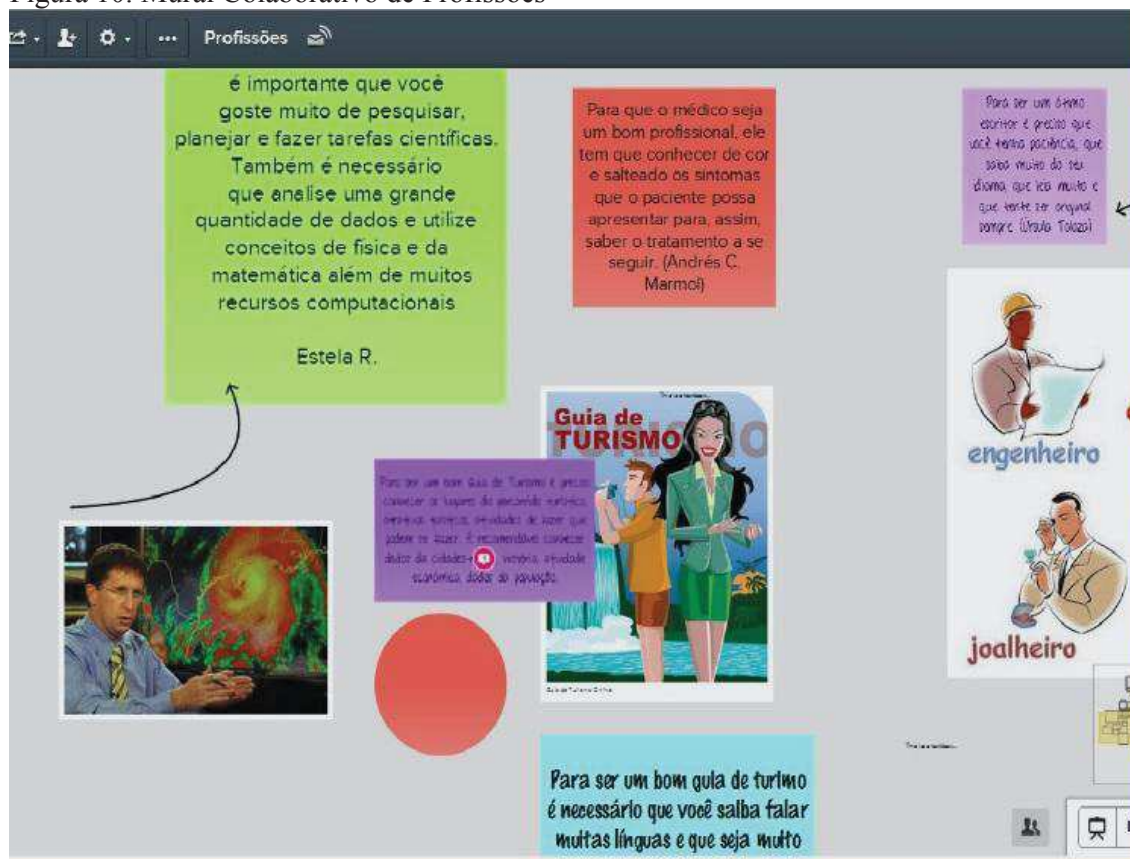
Tarefa: Escolha uma profissão e escreva o que é necessário para ser um excelente profissional nessa área. Depois escreva pelo menos dois comentários sobre as profissões que escolheram seus companheiros. Utilize o presente do subjuntivo.

Resultado: Como os estudantes já tinham adquirido experiência com outras ferramentas, o Murally resultou ser simples, rápido e de grande atração visual. Os

estudantes puderam utilizar a estrutura gramatical solicitada através de pequenas orações, opiniões e imagens.

Exemplo: Guia das Carreiras. Na figura 10 vemos um mural colaborativo. Os estudantes foram escrevendo, opinando e corrigindo uns aos outros.

Figura 10. Mural Colaborativo de Profissões



Fonte: Elaborada pelo autor

Conclusões

A proposta teve uma ampla repercussão entre os destinatários aos que foi enviada a informação referente ao curso. Recebemos mais de oitenta solicitações de inscrição, o que mostra a demanda que existe em relação à necessidade de continuar com estudos de idioma português depois de ter completado um nível básico, que é o que se oferece atualmente nos cursos presenciais da nossa universidade.

Em todos os participantes se notou um entusiasmo genuíno pelo uso das TIC para a aprendizagem do idioma português, o que se foi manifestando ao longo das diferentes atividades propostas. A ideia de que aprendamos a utilizar as tecnologias para a aprendizagem do idioma, não é que nos tornemos expertos em TIC, senão que tenhamos a maior afinidade possível com estas ferramentas. A afinidade em qualquer âmbito da aprendizagem é um sentimento facilitador, que proporciona novas atrações e estímulos para atingir o sucesso. Trabalhar desde a afinidade quer dizer que não é necessário entender profundamente, senão “receber o que vem de dentro com uma aceitação anterior ao entendimento” (Arthur da Távola). Foi pensando nesta afinidade que planejamos as atividades ao longo do curso. Ao perceber que o grupo não respondia positivamente a uma tarefa, como aconteceu com a WIKI, buscávamos outra semelhante para incentivá-los a seguir adiante. Buscamos trabalhar com temas variados, com perguntas como guias e uma diversidade de ferramentas para estimular a expressão escrita que fossem além dos tradicionais Fóruns.

Expressar-se por meio da escrita exige do estudante um conhecimento sobre o tema a ser tratado, assim como a produção e organização de ideias. Escrever em uma língua estrangeira exige, além disso, aquisição das estruturas gramaticais e lexicais. O que fizemos ao longo deste curso foi ajudar o estudante neste processo de aprendizagem, utilizando ferramentas online que permitissem tanto ao professor quanto ao estudante ir avançando no conhecimento.

As cento e oitenta horas trabalhadas com os estudantes representaram o dobro de horas trabalhadas entre o grupo de professores no planejamento e elaboração das tarefas, na correção e retroalimentação das atividades e na participação ativa na plataforma. Como resultado temos uma Plataforma em andamento que poderá ser utilizada em outras edições do curso, com mudanças a serem realizadas de acordo com as avaliações e auto avaliações feitas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Avaliação da aprendizagem escolar: fascículo 11**. Petrópolis: Vozes, 2002.